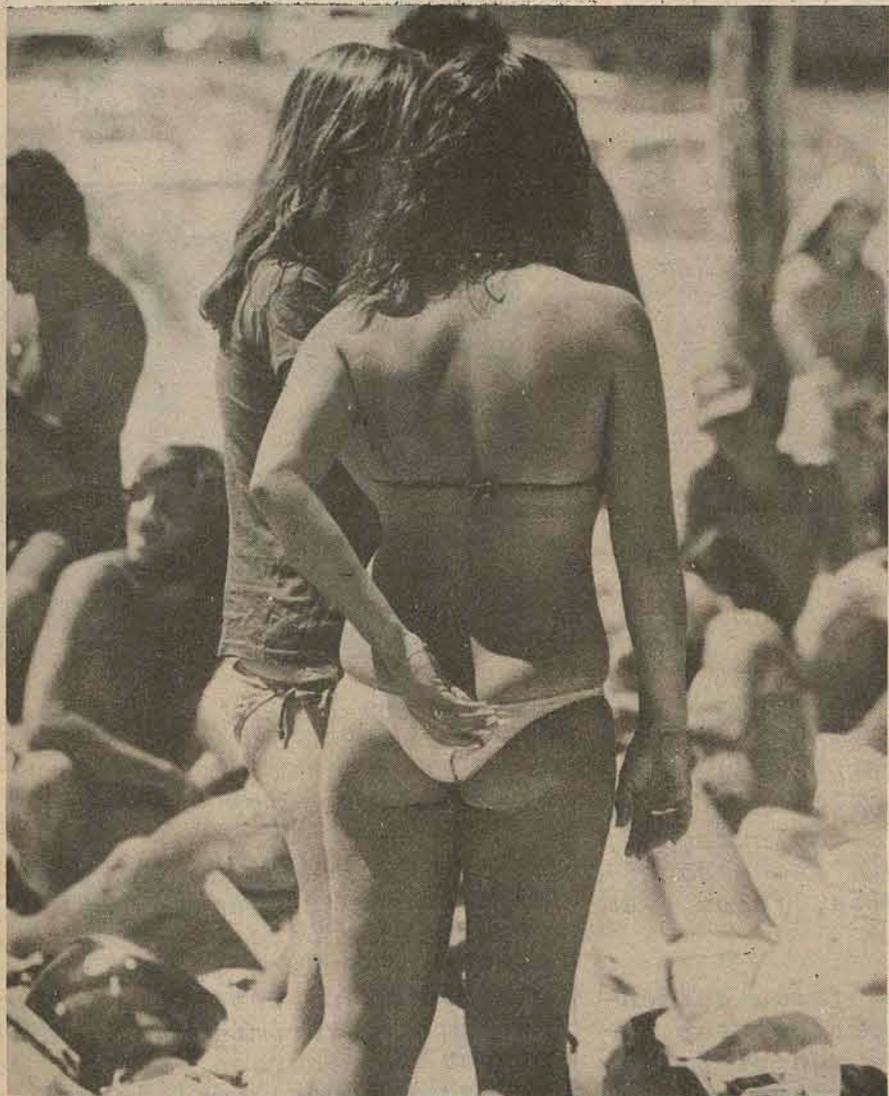
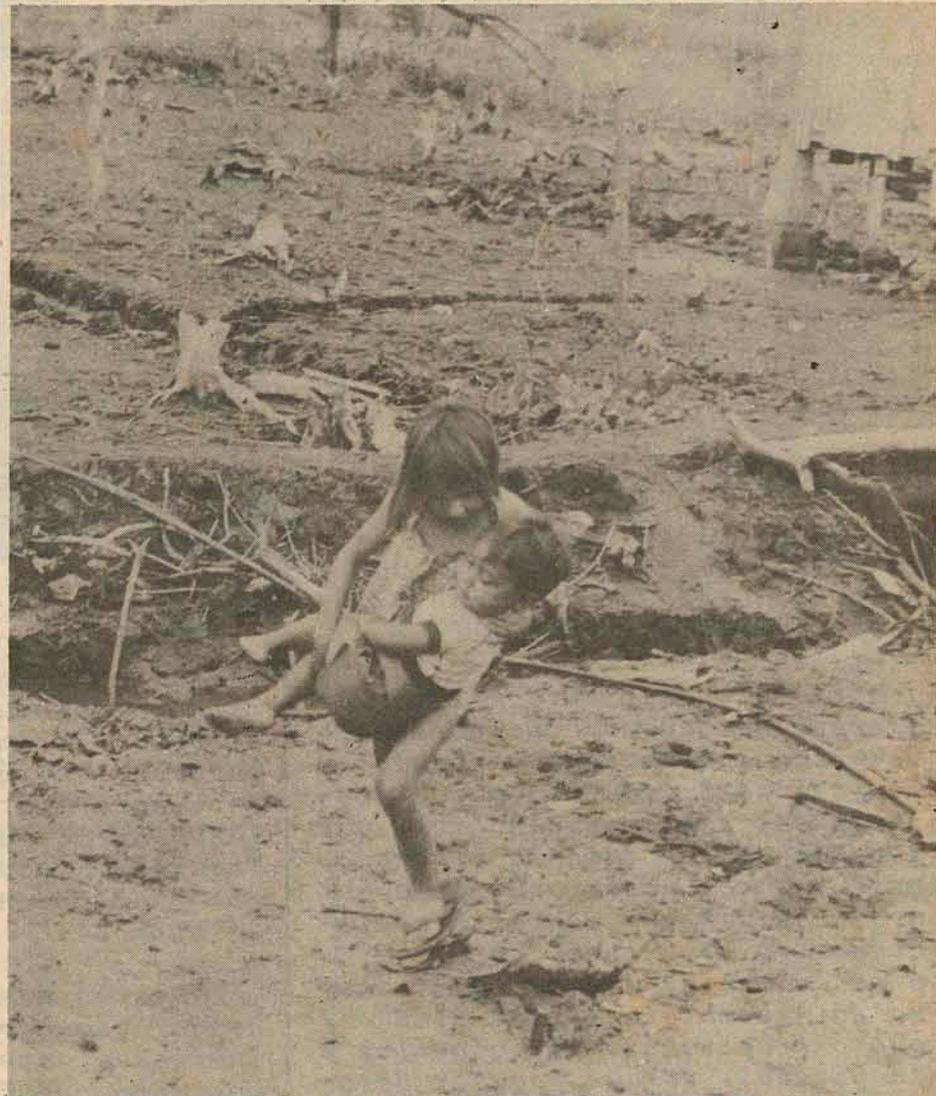


# HORROR

JOINVILLE, SANTA CATARINA DE 21 A 27 DE MARÇO DE 1.981 - ANO II - nº 57 - Cr\$ 20,00



*Terminou a temporada de verão mas algumas fofinhas teimam queimar-se nos dias quentes de março. A figura que ilustra a capa dispensa maiores comentários. Torçamos para que ela retorne no próximo verão.*



## Saude para todos

**David defende Tese sôbre música Caipira**

**CIS Explora alunos**

**Aderbal condena discriminação contra Joinville**

**Ainda o caso da Gösch e Prefeitura.**

**A briga dos médicos com o INAMPS**

# Aderbal condena discriminação contra Joinville

## ADERBAL CONDENA DISCRIMINAÇÃO CONTRA JOINVILLE

Durante esta semana o Deputado Aderbal Tavares Lopes (PTB) fez diversos pronunciamentos criticando diversos aspectos negativos que assolam o município, Estado e até a nível nacional. Neste, condenou a política do General Figueiredo em relação às greves de 1.980 e que a Lei de Segurança Nacional condenou o líder político Luiz Inácio da Silva, o Lula "e como petebista tenho que condenar este golpe maquiavelico contra o trabalhador brasileiro" falou da tribuna o deputado joinvilense.

## DISCRIMINAÇÃO CONTRA A CIDADE

"Joinville durante todo mês de março comemora os seus 130 / anos de fundação. Ao longo de / sua história, este município colonizado em sua maioria por imigrantes alemães, suíços e noruegueses, só teve um desiderato: o de promovendo a sua grandeza, tornar o Brasil cada vez maior. Entretanto, justamente no mês que deveria ser de intenso rigoroso, cabe a todos nós uma reflexão / profunda sobre o contexto sócio-econômico e cultural do município" comentou Aderbal da tribuna da Assembléia. Disse ainda / que o crescimento de Joinville é inevitável, porque "apesar de apresentar uma das maiores taxas de crescimento do país, de ser o maior polo arrecadador de impostos de Santa Catarina, de possuir o maior contingente eleitoral de ser o parque fabril número um exportando seus produtos para os cinco continentes, do total de / impostos, arrecadados em Joinville, existe um retorno sim, mas é insignificante, em gotas homeopáticas, que se não deixa o paciente morrer, porém não enseja cura para mantê-lo em constante dependência".

## "COLORIDAS PROMESSAS"

O deputado reconheceu o esforço do Estado em relação ao seu município. "Ocorre que o plano no desenvolvimento de Santa Catarina, patrocinado pelo Governo do Estado, tem efetivamente carreado para Joinville, em vez de recursos; grande estoque, isto sim, de promessas coloridas. De fontes do próprio PDS, é corrente a informação que "o município de Florianópolis por exemplo, con-

segue verbas substanciais capazes de permitir à sua administração dar cumprimento a importantes compromissos que, sem tais ajudas não teria condições de fazer".

## NEGOCIATA DE 23 MILHÕES

Para Lopes Joinville tem um potencial de endividamento muito superior ao de Florianópolis, como comprovam sua renda de ICM, IPI, IR, etc. mas, a Manchester Catarinense é relegada. "Além de estar alienada no mapa de distribuição de verbas, a Prefeitura de Joinville vive péssimos momentos, quando a imprensa noticia que o Prefeito Luiz Henrique da Silveira se vê ameaçado de ver instaurada contra si, uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito - através da Câmara de Vereadores, acusado de malversação do dinheiro público, em negociata com a falida Construtora Gosch, quando aproximadamente 23 milhões de cruzeiros, dinheiro do povo, foram empregados numa empresa que já vivia em regime falimentar. O convênio com a EBTU/DER/SC para a implantação do Terminal Rodoviário de Passageiros em Florianópolis, ficou em 25 bilhões."

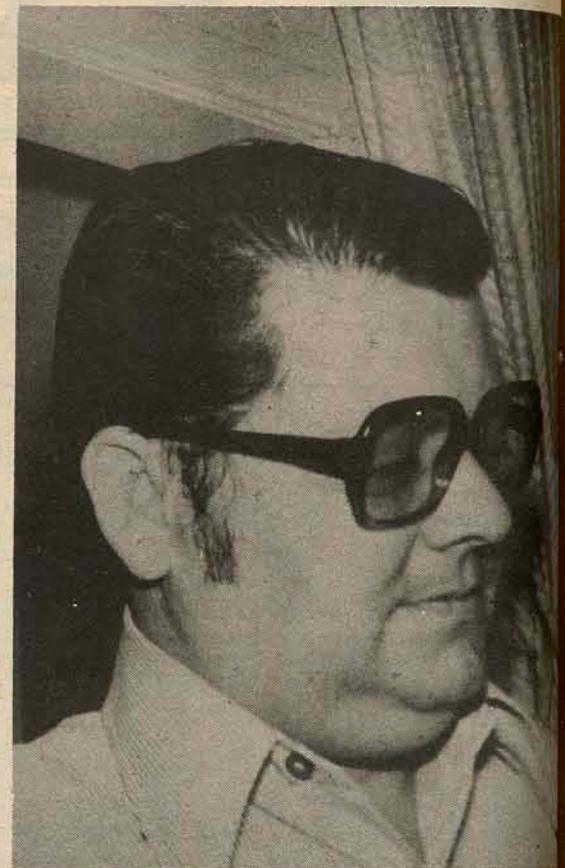
Nestes números ficou evidenciado, segundo o parlamentar joinvilense, que até municípios como Palhoça e Biguaçu são melhores aquinhoados que Joinville. Dizendo-se contra a política bairrista, Aderbal não pretende calar-se diante de situações que considerou "prejudiciais a região norte e especificamente à Joinville, cuja população não pode pagar por ônus que não lhes cabe".

## REVISÃO DE CRITÉRIOS

Acredita Lopes que é preciso uma revisão comportamental no critério de distribuição de verbas do governo Federal, Estadual e Municipal, no caso Joinville, para que o povo paga os impostos não seja o grande prejudicado.

"Fala-se em construir em Joinville o Hospital Regional. o

Esgoto Sanitário, mas, até agora infelizmente tais projetos não saíram do papel", criticou. Alguns setores do PDS adiantam que falta ao prefeito de Joinville / mais tirocinio e agilidade administrativa. A Prefeitura por sua vez alega que o Governador admi-



nistra com o mapa político mão.

## CONDENAÇÃO DO PTB

Na qualidade de único representante do PTB na Assembléia "condenamos esta política que tantos prejuízos tem causado aos municípios do interior, que rejeitam a discriminação na distribuição de recursos, que no caso em foco, seria simplesmente reverter a origem, posto que tais impostos foram arrecadados nestas regiões", concluiu o parlamentar petebista.

**Dr. Vitorio Perini**

OAB/SC. 1.225

**ADVOGADO**

Rua: Luiz Niemeyer, 85  
defronte à A.A.B.B.

**HORA H**

**Diretor Geral: ADERBAL LOPES**

**Administração: ROBERTO ROSA**

**Publicidade: H. OLIVEIRA**

**Redador-chefe: AIRES ZACARIAS**

**RUA MARECHAL DEODORO, 157**

**TELEFONE 22-05-17**

# ABRINDO A BOCA

## LEMBRANDO O FATO

Foi no centenário de Rio Negrinho. O apresentador das cerimônias era o radialista Cesar... Jacques, hoje na Assessoria de Imprensa do município. Fêz diversas apresentações, até que chegou o ponto alto da festa. As autoridades perfiladas no palanque central mostravam sorrisos.

A certa altura, Cesar mandou brasa:

- Agora, vamos ouvir com a Banda do Batalhão de Joinville, o "OUVIRAM DO IPIRANGA!"

Bem afinadinha a banda do quartel joinvilense tocou tranquilamente o Hino Nacional. Este fato foi lembrado poucos dias pelo radialista Ildo Campelo que faz parte de suas anedotas.

## OS CEGUINHOS NA CÂMARA

Na Câmara chamar de mentiroso é até um elogio, para certos vereadores que ocupam assento na casa. Esta semana, Valmor Maes / desmentia o vereador João Gaspar da Rosa que atacava a Casan. Foi assessorado João Gaspar pelo veterano Amandus Finder.

Maes não se conteve e lascou - "Vossa Excelência não sabe nada, porque não enxerga direito precisa de um óculos."

A platéia não se teve e caiu em sonoras gargalhadas. Maes, já avisou que vai fazer uma lista / de doações, no sentido de comprar um óculos para Finder. Este por sua vez, muito irritado. Muito contrariado pelo desenvolver das discussões, Marco Antônio / criticou após a reunião o comportamento de seus "nobres pares."

## VAI À LUTA DERETTI

Quando se critica aqui o comportamento de alguns (ir) responsáveis pelo bom desenvolvimento da Prefeitura Municipal muita gente não gosta e até nos critica. Para se ter uma idéia, no último sábado esteve em Joinville, o Embaixador da República Federal da Alemanha, Franz Joachim / Schoeller, que há seis meses esteve no Brasil. A visita foi comunicada com antecedência. Só, que o (in) competente Secretário de Imprensa, o ex-deputado Miraci Deretti, desconhecia o fato.

Sábado, depois da comitiva / encontrar-se reunida com o Prefeito, muito abobadamente disca-



va freneticamente as redações / dos jornais e emissoras da cidade. É isso aí, seu Prefeito, quando se fala que há gente errada / no lugar certo, há contestações / por toda parte. Se, no lugar houvesse um profissional competente a ridícula situação não teria acontecido.

O Prefeito Luiz Henrique visando a sua campanha para deputado federal, não poupa o dinheiro público e começa gastá-lo em atividades e promoções pessoais.

Durante o desfile de comemoração aos 130 anos de Joinville, a Rádio Jornal A VERDADE em novo esquema funcional veio a nossa cidade transmitir ao vivo o evento. Agora, cabe uma pergunta. O valor desta transmissão quanto custou aos cofres públicos do município?

## PREOCUPADO COM A SARDINHA

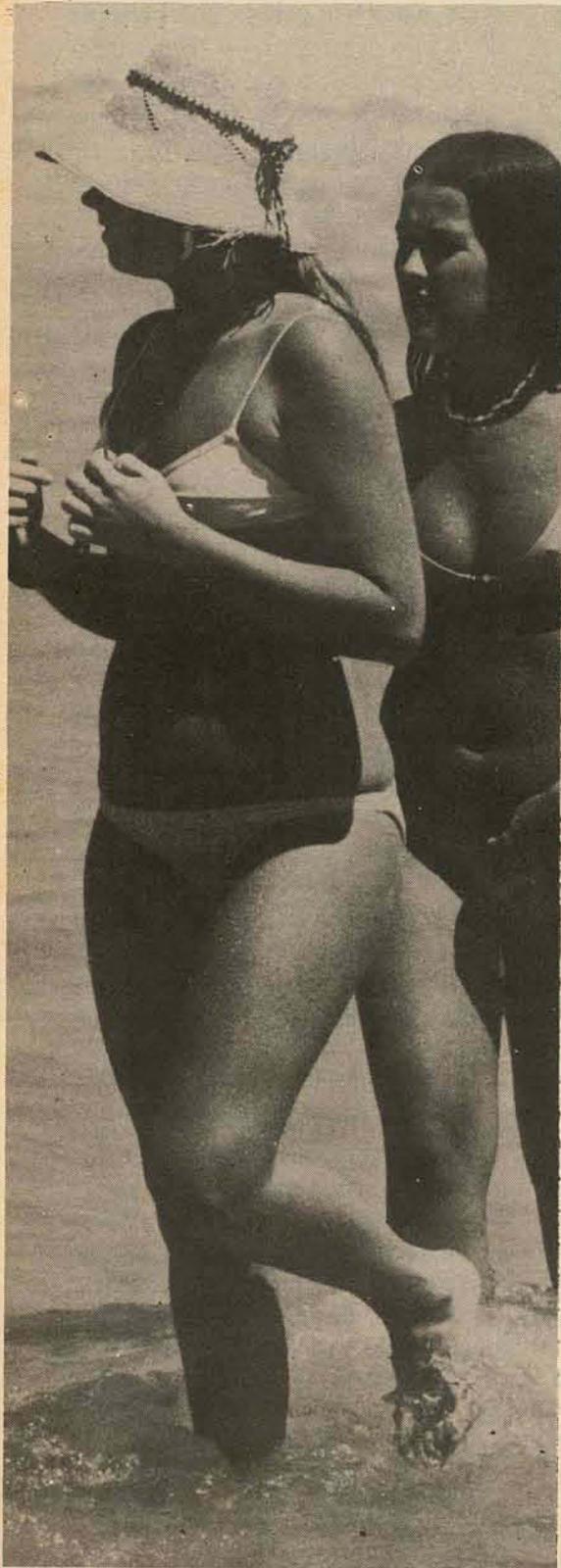
Estamos nos aproximando da semana santa e, com ela o aumento do consumo dos pescados, que nesta época é largamente consumido principalmente pelos católicos. Preocupado com o aumento exagerado da "sardinha" o vereador João Gaspar da Rosa quer a presença de fiscais da Sunab na cidade. Pretende o vereador que a Sunab baixe portaria fixando e estabelecendo preços mínimos, margens e normas de comercialização do pescado fresco, congelado, seco ou de qualquer natureza para venda aos consumidores, bem como aos atacadistas durante a semana santa, compreendida no período de 12 a 20 de abril.

- CPI?**
- P. — A que se destina uma CPI?  
 R. — A apurar tudo aquilo que deve ser apurado.  
 P. — No caso de corrupção nas altas esferas, como funciona uma CPI?  
 R. — Uma CPI, por definição, só pode funcionar gerada por proposta de algum legislador — naturalmente da oposição, a qual, por ser oposição, não rouba, só acusa, e apura roubos do sistema — que deve ser aprovada por determinado número de parlamentares.  
 P. — Então é como dizer que é necessário já haver um embrião de CPI embutido no processo para que uma CPI possa vir à luz?  
 R. — Isso mesmo.  
 P. — E como age a CPI, assim que formada?  
 R. — Convida, ou intima — conforme seus interesses políticos e a importância das pessoas visadas — pessoas a deporem na comissão.  
 P. — E se as pessoas convidadas ou intimadas alegarem não poder comparecer a Brasília porque esta é longe e chata, ou por falta de meios — o que faz a CPI?  
 R. — Intima, sob vara, no caso de desculpas esfarrapadas. E providencia as custas de viagem e estadia, no caso de comprovada impossibilidade econômica de o convidado ou intimado comparecer.  
 P. — E tendo ouvido as pessoas a serem ouvidas, a CPI faz o quê com isso?  
 R. — Faz registros, resumos dos depoimentos, ampliação de outros, cópias em várias vias, xeroxes. Se for necessário, acrescenta fotos, junta, naturalmente, fitas gravadas ilegalmente, e de tudo isso faz o pacote do processo a ser instaurado contra — no caso de um processo de corrupção — os corruptos.  
 P. — Enquanto isso a legislação do país não fica um tanto abandonada, com tantos parlamentares tratando de um processo meramente periférico ao Legislativo?  
 R. — Fica.  
 P. — Se todas as corrupções fossem apuradas haveria parlamentares em número suficiente para a tarefa?  
 R. — Não.  
 P. — E isso tudo às vezes não sai mais caro ao país do que a própria corrupção?  
 R. — A maior parte das vezes.  
 P. — Então não seria mais sábio institucionalizar a corrupção e botar a honestidade fora da lei?  
 R. — Daria no mesmo. Teríamos que instaurar CPIs para apurar honestidade nas altas esferas. Sabe como é a natureza humana.

# SOCIEDADE

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*



Estas três fotos mostram três incríveis distinções. Enquanto a moça bonita de pele queimada diverte-se nas praias quentes dos mares do Sul Atlântico, estes dois irmãos, aqui em Joinville, brincam entre lodo e caranguei-

jos depois de uma marê. Enquanto o senhor desfruta do prazer de uma bela residência, com vários carros na garagem, o pobre tem que contentar-se com seu casebre. A diferença social ainda existe. Uma melhor distribuição de rendas... seria bem melhor.



## DECOR HAUS TUDO EM DECORAÇÕES

Revestimentos de parede, papéis nacionais e importados, pisos e cortinas, forros decorativos, forrações em geral, e um completo serviço de lixamento de tacos com um fino acabamento.

DECOR HAUS - Comércio de Móveis e Tecidos, a melhor opção em decorações  
RUA: RIO DO SUL - 245 — TELEFONE: - 22-50-00 — JOINVILLE - Santa Catarina

# ZACARIAS

Estivemos dias destes curtindo um papo com o amigo David Gonçalves, que além de tudo é bom de viola. Descontraidamente, ao som de muita música caipira, David nos adiantou alguns de seus projetos culturais. Entre Eles: a defesa de uma tese sobre a verdadeira música de nossa terra. A caipira.

O que se viu nas grandes revistas de circulação nacional / pós carnaval, foi a exploração da mulher. Assim, nuazinha a enfeitar as coloridas páginas. Para alegria de muitos e tristezas dos mais conservadores.

Pintando na city uma empresa cujo objetivo maior é o avanço das coisas nossas. Shows muita / curtição, com gente que sabe das coisas. Afinal... somos ou não somos a capital da cultura catarinense.

No oeste americano a onda começou com furor: a cowboyteca, onde o charme dos cowboys são revividos. A grande atração dos country-and-western é o touro mecânico. Música, decoração, vestimenta, comportamento, tudo no melhor estilo dos antigos filmes / de faroeste.

Aqui em Joinville, em dose menor, o clube Glória realiza / com pleno sucesso um festival de "forró" escolhendo até o melhor par dominical, que concorrerá em breve um prêmio de 5 mil cruzeiros. Valdir Finder, o discotecário vibrando com a festa e sua "forróteca" que aglutina uma pá de gente, aos domingos depois / das 16. Incrementando ainda com o som dos anos 80, e agora, em bom número com lançamentos' recebido diretamente de New York de sua distribuidora exclusiva.

Pintando, aí nas paradas o novo som de Caê Velosoe e seu mais recente LP OUTRAS PALAVRAS. Em outras palavras "ele empreendeu uma série de reencontros com pessoas e idéias passadas, numa espécie de reciclagem sentimental de boas lembranças." Dois sucessos que despontam no disco / "QUERO UM FILHO SEU", olhai gatinha, e "TEM QUE SER VOCE".

No Ginásio do América a festa ficará prá quem curte o rollerskate. O embalo no comando / Valdir Polzin com som simultâneo da discoteca. Das 10 às 21 horas horas ininterruptas de "soul music". Que ainda não transou, aí uma boa "opsom".

## Pelos caminhos da vida

observei um ovo de bigode que estava muito solitário entre uns arbustos um pouco gasto. Perguntei o que era, não soube responder. Mas, um amigo seu, afirmou que ele estava sendo preterido pelos demais e recebendo muitas críticas. Pensava ir no Forum, para abrir um processo contra os difamadores.

Caminhando pelo arco-íris / senti as sensações, de curtir aquela ferinha que de lá prá cá, de cá prá lá, anda, agita e deixa todo mundo agitado. Quem é? não sei. Aproximação torna-se difícil, já que pelos caminhos as flores estão murchando, os espinhos aparecendo deixando encucado muita gente. Sentimentos confusos que não entendemos. Declarações desconexas, concretas. Louras de outono. A chuva cai, a gente passa e as emoções ficam. Eu sem saber fico divagando, pensando mil loucuras, pensamentos vagos. Curtimos que os outros / não curtem, não pensamentos aqui lo que os outros pensam. Amor...

TESS, o novo sucesso do violentador Roman Polanski, já com sucesso em São Paulo, Filando em 79, tras no papel título a novata NASTASSIA KINSKI, hoje com 20 aninhos.

O espalhafatoso Flávio Cavalcanti talvez volte aos vídeos, nos próximos meses. É na TV BANDEIRANTES em dia e horário a ser definido. Os primeiros entendimentos com Walter Clark já foram mantidos.

Dia 2 de abril, aqui no PROJETO PIXINGUINHA. Muita gente / boa na jogada como Erasmo Carlos Frenéticas, Paulino da Viola, Fafá de Belem, Martinho da Vila, Djavam e uma pá de gente boa. Cada ingresso na base de 100 pra-tas. Os shows são as 18:30 horas na Harmonia Lyra... é claro!

Muita gente de cabelo em pé no episódio Gosch/Prefeitura de

Joinville. O lado oficial, falou falou, xingou e... Na Câmara alguns comprometidos não tomaram / nenhuma posição para elucidar esta trama, que para mim tem muita sujeira, apesar de pretendiam desmentir e acusar os repórteres que levantaram o assunto e bagunçaram as estruturas. Acontece que entre uma cachacinha e outra, pelos bares da João Colin descobre-se muitas coisas. Vai / daí "São Prefeito" que a vaca / vai morrer de dar risadas.

Na Discoteca do América, ali, no Estádio Rubro, Valdir Polzin, vai agitar a juventude com os melhores lançamentos. Na pauta, o último som de Genghis Khan recebido diretamente da distribuidora internacional, inédito nestas paragens. Quem fôr, vai curtir / de montão.

Em Curitiba inicia-se movimento para fundação da Associação dos Empregados nos Sindicatos de Curitiba. Aqui, segundo / um amigo, há muita exploração / contra os empregados nos sindicatos. Seus pelegos caprichem aí com os seus funcionários.

Muita agitação tomando conta da Sargent Pepper's Discothèque. Sem aqueles lançamentos característicos das outras, muita samba forró, rock e música atual. Butiaco e Lineu comandam a festa.

Muita gente me enchendo o saco perguntando se o Deputado Aderbal, proprietário aqui do H, vai ser candidato a deputado federal, estadual, vereador ou a prefeito. É que muitos estão preocupando-se com uma possível / candidatura do parlamentar que segundo alguns, poderá ser prefeito da city. Alguns acreditam, outros não. Na HORA H vamos dar uma informação para todos os eleitores e leitores. Só posso afirmar que o esquema está sendo montado. Prá que? Só ele pode / responder.

No próximo domingo muito som na Discoteca do Ginástico, agora com nova diretoria. As 16 horas, o horário previsto. Sobre as eleições, na próxima vou dar algumas dicas de alguns abelhudos / que falaram muito antes das eleições.

Sem saber para onde ia, foi caindo, caindo, até que chegou no espaço colorido comecei...

# A briga dos médicos com o INAMPS

Embora estivesse prevista a paralisação parcial do atendimento médico no Posto do Inamps, durante a última quarta-feira, a mesma não aconteceu efetivamente porque segundo alguns médicos / houve pressão pelo Governo Federal ameaça de demissão em massa.

Para Álvaro Pacheco Netto, / Presidente da Sociedade Joinvicense de Medicina, o prosseguimento do atendimento em ritmo / normal foi um problema de espaço físico, já que o pronto socorro / não poderia atender os casos de emergência no hospital.

Em princípio, disse Álvaro / Pacheco, seriam atendidos apenas os pacientes que estivessem passando mal ou necessitassem de um pronto atendimento, no entanto, como fica difícil estabelecer estes critérios, todos os pacientes foram clinicados.

Waldemar Lenz, o agente local do Posto do Inamps, por sua vez se irritou ao ser indagado / sobre a greve, respondendo que não tinha posição a tomar o movimento da paralisação, porque o atendimento estava normal. Por outro lado, sobre a declaração do Ministro Jair Soares de que todos os médicos que aderissem ao movimento paredista, seriam demitidos, afirmou: "o ministro está baseado na lei e citou o decreto lei de 78, proibindo funcionário público de fazer greve."

Quanto a Humberto Pinheiro / Vieira, chefe do posto de atendimento médico do Inamps revelou que o sucesso do movimento deuse em função do apoio que o público prestou não ocorrendo em massa ao local. Segundo os funcionários, o movimento teve uma quebra de 25 por cento.

## PRESSÃO

"O Ministro não vai poder caracterizar este movimento em Joinville como greve, porque o a -

tendimento foi praticamente normal" declarou o Presidente da Sociedade Joinvicense de Medicina, Álvaro de Pacheco Netto, comparando a paralisação local com a de todo o país.

As ameaças do Governo Federal - prosseguiu - de exonerar / os médicos que fizerem greve, se forem executadas, vão provocar / uma reação por parte das entidades de classe, que deverão entrar com recurso junto ao Ministério do Trabalho.

Além do piso de 10 salários / mínimos, os médicos querem melhores condições de trabalho, pois no INAMPS não há a aparelhagem / necessária para ser feito um bom exame-explicou Álvaro Netto.

Analisando a situação da saúde de nacional, disse Álvaro Pacheco que não vê saída a curto prazo, nem mesmo no Prev-Saúde, pois foi elaborado por pessoal técnico longe dos consultórios e ambulatórios.

Outra deficiência citada pelo Presidente da Sociedade Medicina Joinvicense relacionada com o Prev-Saúde, diz respeito ao sistema de contas hospitalares, que tenta padronizar o custo das doenças, sem levar em consideração que cada paciente é um caso à parte e merece um tratamento / individual.

Perguntado sobre a possível encampação das multinacionais / aos hospitais, como política alternativa do INAMPS, que não tem condições de atender a população brasileira, afirmou que seria um absurdo entregar também esta ... área ao controle imperialista. Para Humberto Vieira, as multinacionais não teriam interesse em encampar o atendimento hospitalar, porque é um trabalho muito / oneroso e que não dá o retorno / esperado.

## BANANICULTORES PEDEM SOCORRO

Dezenas de bananicultores da região de Joinville e Garuva estão solicitando ao Governo do Estado ajuda para construção de 7 uma mini-fábrica, o que determinará um menor prejuízo. Na última semana uma comissão de representantes do Governo do Estado, através da Supervisão Regional / Norte do Estado, comandada por Luiz Gomes, que juntamente com o deputado Nagib Zattar e Pedro Colin estiveram "in loco" analisando a precária situação.

A comitiva acompanhada de alguns repórteres visitaram o local, onde toneladas de bananas / estão apodrecendo. Explicando os motivos, o vereador Hardt Van / Billermann, porta-voz dos agricultores disse que "nesta época / a produção da banana é muito alta, fazendo que a colheita seja altamente grande. Acontece que o produto baixa de preço, provocando muitos prejuízos." Segundo / o vereador a cooperativa dos bananicultores não tem uma estrutura forte para fazer um financiamento bancário, "mesmo porque / ninguém está a fim de pagar juros altos".

No contato com Luiz Gomes, os bananicultores pediram através / do representante do governo um empréstimo de aproximadamente / três milhões de cruzeiros. É pensamento da cooperativa montar / uma empresa que possa produzir / "pasta de banana para exportação. Disseram os bananicultores que com esta "indústria teremos condições de ganhar dinheiro, sem perdermos a grande parte da produção da banana."

Dia 2 de abril quando o Governo estiver inaugurando obras / na região de Garuva, o problema vai ser levado até ele e possivelmente ao Secretário da Agricultura, no sentido de solucionar o problema.



## LOUREIRO

### EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LIMITADA

RUA SÃO PAULO, 1229 — CAIXA POSTAL 1165  
FONES (DDD 0474) 22-4820 E 22-0903 — CRECI 227

INSCRIÇÃO NO C.G.C.M.F. N.º 83.553.198/0001-68  
89200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

## VENDE

### EXCELENTE RESIDÊNCIA NOVA.

Com 142m/2 de área construída, contendo: 3 quartos, 1 suíte, 2 BWC, sala, copa, cozinha, área de serviço. Toda acarpitada, murada e ajardinada.

Situada na rua Santa Catarina.

A PRONTA ENTREGA.

## CIS Explora alunos

Inúmeras reclamações estão / partindo de pais que tem filhos estudando no Centro Interescolar do Segundo Grau - CIS - em função do alto pagamento "das mensalidades que somos obrigados a pagar"

Construído para possibilitar um maior acesso das pessoas carentes que pretendem desenvolver suas capacidades culturais, depois de algum tempo de funcionamento já deixou de ser uma instituição voltada ao povo simples. Hoje, a exemplo das faculdades é um local caro, onde o pobre não tem acesso.

A Fundação Estadual de Educação de Santa Catarina terá que dar algumas explicações sobre o excesso que está sendo cobrado. Para ludibriar a matrícula é bem barata. Menos de Cr\$ 280,00 cruzeiros. Porém, passados alguns / dias de estudos os carnê de pagamento são emitidos para desesperos de muita gente.

### MENSALIDADES CARAS

Alguns pais mais afôitos, lutam para conseguir bolsas de estudos e fazem muitas reclamações. Os cursos de Administração, Contabilidade, Eletrotécnica, Mecânica, Secretariado, todos são /

na base de Cr\$ 1.137,00 cruzeiros mensais, o que faz com que muita gente desista.

Agora, um curso de mensalidade de quase nula é o Curso Intensivo da Datilografia, cuja mensalidade é apenas Cr\$ 80,00 cruzeiros. Como, a cidade é altamente industrial, os cursos de eletro mecânica são os mais procurados, pois, a mão de obra especializada neste setor é por demais cara. Muitos alunos já estão desistindo, a exemplo de A.N. 18 anos que na última sexta-feira / encontrava-se na Prefeitura pedindo uma bolsa de estudos "porque quero continuar o curso de mecânica, mas, pagando esta grana toda não vou ter condições e tenho que desistir."

### ABSURDO

Um projeto do Estado, deve ser bom para quem usufruiu. Mas em termos de educação a coisa / complica e, a população mais uma vez é esbulhada de benefícios. Está na hora da FEESC rever esta / situação e determinar a diminuição das matrículas, caso contrário o povo será mais uma vez enganado e seus impostos serem revertidos para uma minoria.

(CRISTINA RANGEL)

### MAIS UM AUMENTO NOS ÔNIBUS

#### COLETIVO

A gasolina deverá ser aumentada dia 19 de abril e, não é / mentira não. Vai para 69 cruzeiros, quer dizer, 70, porque a falta de troco será unilateral. Com isso os dirigentes das empresas de transportes coletivos estão de cabelo em pé. Já movimentam-se e pedem junto ao Prefeito / um reajuste nas tarifas. A reunião já foi efetivada.

### SERVIDORES BENEFICIADOS

Agora, na Câmara o vereador José de Borba quer um estudo visando conceder aos servidores públicos municipais, que percebem / de um a tres salários mínimos, um subsídio de cinquenta por cento na compra dos passes de transportes urbano. Algumas empresas de Joinville, como a Fundação Tupy concedem subsídios a seus colaboradores para o transporte coletivo em nossa cidade. Segundo Zezo Borba na sua justificativa na Câmara "estas empresas adquirem os passes junto as empresas de...."

transportes coletivos e subsidiaram parte considerável a seus colaboradores os quais não setem / em seus orçamentos o peso consistente dos aumentos".

A lei que regula o salário / mínimo determina que apenas 2% seja gasto do salário com transportes, criada para não ser cumprida pelo governo; esta obrigação já deixou de ser importante aos trabalhadores há muito tempo porque em transporte o gasto é bem superior ao exigido por lei.

### UMA FÓRMULA BARATA

Os trabalhadores municipais / também enfrentam estes problemas de grande peso ao bolso de cada um. "Sugerimos - justifica Zezo - que a Prefeitura Municipal procure uma fórmula no sentido de também conceder este subsídio a seus servidores que percebem de um a três salários mínimos. Entre eles, se encontram as professoras e os operários. Um convênio / entre a Associação dos Servidores Públicos, com o apoio da Secretaria de Serviços Públicos e Bem Estar Social, com as empresas de transportes coletivos, po-

deria resultar na concessão de um subsídio no transporte coletivo destes servidores municipais.

### AS REUNIÕES

Diversas reuniões estão se realizando no sentido de conseguir autorização municipal para aumento das passagens de ônibus. Justificando o pedido de aumento Moacir Bogo, Superintendente da Empresa de Ônibus Gidion disse que "antes a tarifa era reajustada de seis em seis meses, mas sob uma inflação bem inferior a atual. A nossa única solução é aumentar as tarifas para podermos suportar as despesas que aumentam a cada dia." O aumento / pretendido é na ordem de dois / cruzeiros, o que totaliza 13,00 cruzeiros.

### DESMATAMENTO

O vereador Carlos Schulz requereu o envio de correspondência ao IBDF, solicitando daquele órgão informações quanto à existência ou não de Planos de Extração de Madeira elaborados pelas madeireiras que estão operando nas Estradas Duas Mamas, Macaquinhos e Cabeceira do Rio Pirai, bem como se tais planos foram aprovados e estão sendo fiscalizados pelo IBDF.

"A nossa preocupação se prende ao fato de termos tido a oportunidade de verificar que extensas áreas de terra estão sendo desmatadas nas cidades.

**HILLE** LOJA DE CALÇADOS  
WALTER HILE

Agora em novo endereço, oferece a você os melhores lançamentos da moda Primavera/Verão.

Melissa \* Diskalça \* Starlet \*  
sandálias para fazer as cabeças das meninas.

Rua Santa Catarina - 836  
e Rua do Príncipe - 507.

COMÉRCIO E TRANSPORTES  
DE SUCATAS  
**NASPOLINI** LTDA.

Comércio de ferro velho, lata, cobre, alumínio, bronze, antimônio, chumbo e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258  
Fone - 22-2543  
Joinville



# A Igreja e a Saúde para todos

A campanha teve início em... 1.964, época quente na política brasileira, pois ali, começava / mais um período de excessão no país. Nesta época a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - iniciou a Campanha da Fraternidade cujo objetivo maior / era atingir pontos críticos da vida social. Até hoje a campanha foi ininterrupta e com muito sucesso. Nos últimos anos a CNBB a acumulou alguns temas de relevante importancia com o de 1.978 / "TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS" já em 79 "PRESERVE O QUE É DE TODOS" numa alusão aos problemas ecológicos; a última no ano passado do "PARA ONDE VAIS?" onde procurava orientar a população sobre / o exodo rural, "que conduz à marginalidade nas grandes capitais do Brasil". Agora, escolheram para 81 um tema palpitante que é SAÚDE PARA TODOS. Em Joinville a campanha já começa mobilizar um grande número de envolvidos, todos objetivando melhorias de saúde. Um dos responsáveis por Joinville disse que "Deus concedeu / aos homens uma capacidade imensa de criatividade, ação e produção a fim de que possam conhecer o universo e viver em bom e justo relacionamento uns com os outros. Para tanto não é suficiente existir. É preciso existir com saúde total, física, psíquica, moral, espiritual e social."

## SAÚDE E DIGNIDADE

Saúde é um interesse vital indispensável à sobrevivência em condições compatíveis com a dignidade humana. Toda comunidade / deve atender aos interesses dos seus grupos sociais dando-lhes / condições satisfatórias de existência e sobrevivência. O homem deve sentir-se seguro no meio social em que vive para poder participar das atividades da comunidade, criando valores e integrando-se socialmente. Um perfeito atendimento médico hospitalar permite segurança, participação, integração social e melhor nível de vida, que são os anseios comuns de toda coletividade.

## 10 MILHÕES ATINGIDOS

Um texto da CNBB distribuído à nível nacional durante o lançamento da campanha, revela que as doenças mentais atingem cerca de 10 milhões de brasileiros, em



grande parte crianças, devido sobretudo a desnutrição ou as doenças carentes, também os partos / prematuros muito frequentes em zonas sem assistência prévia. Para o surgimento ou acentuação / das doenças mentais, colaboram / decisivamente a penúria e a opressão em que vive o trabalhador e sua família - denúncia o documento da CNBB. Ao apresentar um documento de solidariedade ao tema da campanha, Coelho Neto, vereador do PMDB afirmou que a "criança que passa fome não se desenvolve nem física, nem intelectual e terá sempre mais dificuldades para fazer e aprender as coisas. No Brasil sete em cada dez brasileiros são desnutridos; 500 mil morrem por ano de desnutrição. Em cada dez trabalhadores brasileiros, sete ganham de um a dois salários mínimos."

## SANEAMENTO IMPORTANTE

Água encanada, instalações / de esgoto, coleta de lixo, limpeza e canalização de rios, filtros contra poluição de fábricas, detritizações, desratização, tudo / isso faz parte do saneamento básico de uma população e é muito

importante para a saúde das pessoas. Para Coelho Neto "Água não é tratada, é veículo certo de / transmissão de várias doenças, / tais como: tifo, verminose, desidratação, hepatite, micoses, infecções intestinais, etc. Apesar disso, no Brasil o saneamento básico está longe de atender a toda população. Citamos como exemplo mais pungentes as favelas e os cortiços existentes nas grandes metrópoles brasileiras, onde o saneamento básico é praticamente inexistente. Por outro lado nas zonas rurais igualmente o saneamento básico é pura utopia."

No começo do século o atendimento médico no Brasil era feito tão somente por médicos particulares. Os trabalhadores e o povo não tinham acesso a nenhum tipo de atendimento médico. O desenvolvimento das indústrias determinou o crescimento da classe operária urbana e daí o início / das lutas operárias por melhores dias.

Em se tratando da saúde de / nosso trabalhador a alimentação deficiente aliada muitas vezes as precárias condições de trabalho, concorrem para que o número de acudebentes de trabalho atinjam proporções alarmantes. Se não vejamos: em 1976 aconteceram 1.743.825 acidentes, com 3.900 / mortes, ou seja 13 mortes por dia. Em 1979: 1.476.056 acidentes, com 41.673 mortes, ou seja, 15 mortes / por dia. Tais dados referem-se / exclusivamente ao trabalhador urbano.

## ESTATÍSTICA OFICIAL

Para melhor exprimir a realidade brasileira em matéria de / saúde citaremos alguns dados que falarão por si só. Segundo dados do IBGE, nas famílias cuja renda não ultrapassa a casa dos dois salários mínimos, 174 crianças / em cada 1.000 morrem antes de completar o quinto ano de vida, / ao passo que nas famílias com mais de cinco salários mínimos este número cai para 70. O Brasil / aplica em assistência à saúde / cerca de 4% do seu Produto Interno Bruto (PIB), enquanto que a média dos brasileiros não tem / acesso aos serviços médico-hospitalares. Calcula-se que cerca de 5 milhões de brasileiros são portadores de doenças de Chagas. Temos cerca de oito milhões de brasileiros com esquistossomose. Há no Brasil, aproximadamente, 500 /

mil tuberculos e 150 mil hanse-  
nianos. As pessoas que sofrem de  
doenças mentais somam 10 milhões  
e temos que 1.994 municípios dos  
cerca de 3.000 existentes no Bra-  
sil não contam com qualquer tipo  
de assistência médica.

Eis aí senhores, a situação/  
calamitosa e de denúncia em que  
se encontra a saúde do povo bra-  
sileiro. Daí a nossa preocupa-  
ção em louvar a propósito da Cam-  
panha da Fraternidade de 1981,  
que temos certeza permitirá que  
colhemos bons frutos em futuro  
próximo.

Como referência da situação  
caótica em que o Brasil se encon-  
tra no setor de saúde, ditaremos  
alguns dados de nosso Município,  
que ocioso dizer está dentre os  
mais ocioso dizer está dentre os  
desenvolvidos do Brasil.

#### SITUAÇÃO E LOCAL

Possuímos três Hospitais de  
Clínica Geral, uma Maternidade e  
uma Clínica para doentes mentais.  
Os dois primeiros hospitais são  
privados e não têm fins lucrati-  
vos, um Hospital Municipal, uma/  
maternidade Estadual e uma Clíni-  
ca Particular, com fins lucrati-  
vos.

Evidenciamos no quadro aci-  
ma a ausência de Hospital Infan-  
til e Hospital de Doenças Infec-  
to-Contagiosas no Município.

O número de leitos é de 672  
para uma população com cerca de  
250.000 habitantes.

Lembramos aqui que a Organi-  
zação Mundial da Saúde recomenda  
cinco leitos para cada mil habi-  
tantes, ou um índice de um leito  
para duzentos habitantes.

A Assistência para-hospita-  
lar em Joinville é feita pelos /  
ambulatorios do INPS, SESI, SIN-  
DICATO, Empresas privadas e pela  
UNIMED em consultórios particula-  
res.

Os quadros nos mostram a im-  
portância dos serviços ambulatô-  
rios mantidos pelas empresas po-  
is, só neles são atendidos 34,9%  
do total das consultas médicas e  
35,7% das consultas odontológi-  
cas de Joinville.

Evidentemente, a falta de /  
uma infra-estrutura de saúde na  
comunidade fez com que empresas/  
com grande número de colaborado-  
res tivessem desenvolvido de tal  
maneira seus serviços médicos /  
que, em alguns casos, podem dar  
melhor atendimento, em regime de  
não internação, do que os servi-  
ços hospitalares.

## Saúde para todos

JOELMIR BETTING

**U**m em cada cinco médicos não tem  
emprego. E um de cada três bra-  
sileiros não tem médico.  
Saúde para todos.

\*\*\*\*\*

**A**o todo, 102 mil médicos registra-  
dos, mais 11 mil tirando o diplo-  
ma agora, outros 45 mil ainda nos ban-  
cos da escola.

O desemprego endêmico dos profes-  
sionais de roupa branca sobe para 20  
mil, mais 35 mil no trabalho provisó-  
rio, vulgo "biscate". Os assalariados,  
com cartão-de-ponto, somam 38 mil. O  
salário médio, na faixa, anda ao redor  
de Cr\$24 mil, segundo o Prev-Saúde.

Amanhã, os médicos brasileiros co-  
metem o seu dia nacional de protesto.

\*\*\*\*\*

**D**o outro lado da mesa, 40 milhões  
de pessoas, um terço da população  
brasileira, nunca viram um médico mais  
gordo. E não é por falta de doença.

Estimativa oficial dá conta da exis-  
tência de quase 2 mil municípios sem  
um único médico residente. Alguns  
não têm nem padre, o que é pior. O  
médico da aldeia deveria ser do gênero  
"generalista", o que sai da escola  
conhecendo um pouco de tudo. Mas es-  
se produto foi retirado da linha de mon-  
tagem, que agora só produz o médico  
especialista, que se obriga conhecer ca-  
da vez mais de cada vez menos.

Como acontece, de resto, em todas  
as profissões.

\*\*\*\*\*

**U**m posto de saúde em cada cidade  
sem médico, até 1987, garante o  
Prev-Saúde, com seu programa de in-  
vestimentos de Cr\$260 bilhões por ano,  
aos preços de hoje.

Claro, se o programa sair do papel.  
Ou antes: se o governo isolar o vírus  
da discordância que retarda a matu-  
ração do plano do interior do próprio go-  
verno.

Única certeza, segundo o Ministro  
Waldyr Arcoverde, da Saúde: 350 mil  
brasileiros morrem, por ano, de doen-  
ças evitáveis ou não tratadas. Autênti-  
ca guerra civil: 10 mil baixas por dia,  
por falta absoluta de assistência médica  
dentro de um Brasil com 55 mil médicos  
desempregados ou subempregados.

\*\*\*\*\*

**M**aior médico do Brasil, clientela  
cativa de 6 milhões de pacientes  
diários, o Dr. Zé Betio trata de qual-  
quer doença a domicílio, com sua es-  
pantosa farmacologia Hertziana, devi-  
damente financiada, a peso de ouro,  
por todos os laboratórios da vida — in-  
clusive os multinacionais.

Da diarreia infantil ao hipertiroidis-  
mo, passando pelos estados de fibri-  
lação auricular paroxística aguda, o Dr.  
Zé Betio empurra o santo remédio ade-  
quado pelas ondas curtas do rádio pau-  
lista, faturando, só de comissão, Cr\$1  
milhão e 600 mil por mês.

Salário bom, mas bom mesmo, gen-  
te.

\*\*\*\*\*

**P**ois em matéria de remédio, o Bra-  
sil vai muito bem, obrigado. Da  
conhecida lista de 98 elementos bási-  
cos da farmacologia universal, a indús-  
tria brasileira do ramo consegue repro-  
duzir uma prole de 25 mil remédios  
registrados.

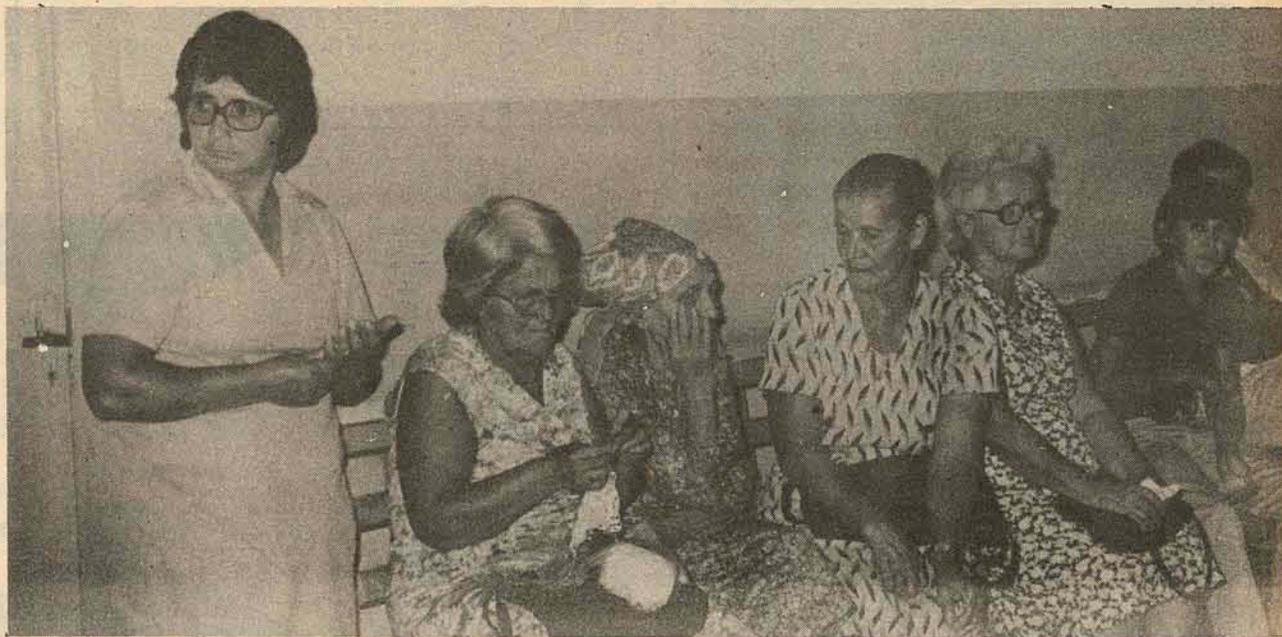
A propaganda faz de cada poção  
mágica a panacéia das dores do corpo  
e dos males da alma, estimulando o  
regime da auto medicação no país  
dos médicos escassos e desempregados.

\*\*\*\*\*

**A**nível de consumidor, o desperdi-  
cio de dinheiro e de saúde não  
passa recibo, não pode ser conferido.

Mas deve ser colossal. De um lado, o  
uso inadequado do remédio bom. De  
outro, o uso correto do remédio fraudá-  
do.

Álcool de farmácia, por exemplo.



# A SEMANA

Um assunto que encerrou as últimas discussões, foi um projeto que pretendia conceder uma verba de representação para cinco altos funcionários da Câmara de Vereadores de Joinville, em torno de 20% sobre o salário de cada cargo. A bancada do PMDB coadjuvada por Rolf Scholz e Adolar Schulz preprovaram a matéria antes com algumas discussões.

## PREFEITO NÃO ACEITOU

O projeto pretendia uma equação salarial entre os funcionários do Executivo e Legislativo. Segundo assessoria do município, "entende o Executivo Municipal de acordo com a justificativa do veto, que aos funcionários desta casa enquadrados na categoria funcional AS, por serem cargos de carreira e não de confiança, não poderá ser concedida uma verba de representação". Mais adiante afirmam ser uma "ilegalidade tributária, contrariando ao mesmo tempo o interesse público municipal que não vê nenhuma razão, motivo ou fundamento que justifique-se a funcionário / estatutário de carreira, em caráter permanente, vantagens ou gratificações de representação própria ou comissionamentos."

## DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

O relator do processo foi o vereador Curt Alvino Monich que deu favorável aos cinco funcionários que seriam beneficiados. Segundo ele, "a lei não pode ter dois pesos e duas medidas. Se, o Prefeito vetou o artigo, dizendo o contrário aos interesses públicos, porque não disse o mesmo quanto à remuneração de seus colaboradores? E, Monich faz algumas perguntas "Porque o privilégio para os leais servidores do Poder Executivo? Qual a discriminação contra os servidores públicos desta Câmara?"

Afinal de contas; esta Câmara de Vereadores não é um depar-

tamento subordinado da Prefeitura Municipal de Joinville, mas / sim o Poder Legislativo desta cidade.

As duas categorias de colaboradores prestam serviços a dois Poderes Municipais, cuja distinção basilar está no fato de serem independentes um do outro. E essa independência tem de ser / respeitada a qualquer custo, sob pena de não existir um Governo / Municipal, mas tão somente uma ditadura.

Para manutenção desse estado de independência entre os Poderes Municipais, é mister que esta Câmara de Vereadores faça valer suas prerrogativas, zelando / pelos interesses de seus colaboradores, da mesma forma como o faz, intransigentemente, o Exmº Sr. Prefeito Municipal.

## DISCRIMINAÇÃO SALARIAL

Assim, não se justifica de modo algum que os colaboradores do Poder Executivo tenham privilégios de "verba de representação", enquanto que os nossos não os têm.

De nada vale a argumentação / jurídica do veto, se a situação de fato que temos por analisar / contém injustiça flagrante: melhor remuneração para os colaboradores do Exmº Sr. Prefeito Municipal e pior para os desta nobre Casa. O fato é que o veto encerra uma grave discriminação salarial contra nossos servidores.

A Lei não pode ter dois pesos e duas medidas. Se o Exmº Sr. Prefeito vetou sobredito artigo, dizendo-o "contrário ao interesse público", porque não disse o mesmo quanto à remuneração de seus colaboradores?

## EXPLICANDO O VOTO

O vereador Adolar Schulz /

após a reunião da Câmara, ao ser questionado pela imprensa disse porque votei contra o projeto .. "ele ia favorecer apenas cinco /

funcionários. A Câmara tem pelo menos 21 e isso é um absurdo. / Além do mais, são cargos de assessoria que pouco funcionam. / Quando precisamos de algum trabalho, esta assessoria não presta um bom serviço, por isso que eu votei contra," afirmou o vereador do PDS. Os funcionários que iriam ser beneficiados: Márcia / Bona, Assessoria Legislativa e Rui Borba; Antônio Neves, Assessoria de Imprensa; Heide Oliveira, Assessoria Administrativa e Paulo Fuchter, Diretor Geral da Câmara.

## CONGRATULAÇÕES A CASAN

Refutando críticas do vereador Gaspar da Rosa, Valmor Maes apresentou na reunião de segunda-feira, um relatório de atividades da Casan, que despertou muitas discussões e acusações mútuas. Pediu o envio de uma Moção à Casan, Setor Joinville e ao Presidente Ary Canguçu de Mesquita, cujo teor "CONSIDERANDO SEREM / CONSTANTES NESTA CASA, OS PEDIDOS DE EXTENSÃO DA REDE D'ÁGUA / PARA OS MAIS DIVERSOS PONTOS DA CIDADE; CONSIDERANDO PARTIREM / DOS REFERIDOS PEDIDOS POR VEREADORES DE AMBAS AS BANCADAS, CONSIDERANDO A CONSTATAÇÃO DE QUE NOS ÚLTIMOS SEIS MESES, ESTE MUNICÍPIO FOI BENEFICIADO COM .... 17.299 METROS LINEARES DE REDE, O QUE REPRESENTA UMA MÉDIA MENSAL DE 2.160 METROS LINEARES; CONSIDERANDO QUE ESTE SERVIÇO FOI ... PRESTADO DE FORMA INDISTINTA, PREVALECENDO APENAS AS PRIORIDADES / NATURAIS, A CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE, ACATANDO PROPOSTA DO VEREADOR VALMOR MAES, VEM SE CONGRATULAR COM V.Sa., AO MESMO TEMPO EM QUE ESPERA CONTINUIDADE PARA ESTE TRABALHO."

... seu anúncio na hora certa

**DELTERRA** MARCA DO MELHOR IMOBILIÁRIO

**CLUBE DOS COROAS**  
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

MÚSICA AO VIVO

Diariamente das 21,00 horas

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1º ANDAR)  
SCURSEL

# Ainda o caso da Gosch e Prefeitura

Demorou, mas a Prefeitura Municipal de Joinville através de seus eficientes assessores tomaram uma posição, desde que a jornalista Vera Regina, da Sucursal do Jornal de Santa Catarina deu em primeira oportunidade as tranças envolvendo Construtora Gosch e Prefeitura Municipal de Joinville. A matéria levantada em muitos aspectos suscitou muitas interrogações, e reforçou quando na edição do último sábado dávamos a matéria com o título "PREFEITURA NO CONTO DO VIGÁRIO E GOSCH LEVA 23 MILHÕES DE CRUZEIROS". Logicamente, sabíamos que a coisa não seria bem vista pelo lado oficial. Mas, passados alguns dias, com desinformações em vários jornais, a municipalidade resolveu abrir as baterias e foi para televisão, ou mais precisamente ao JORNAL DAS SETE e meteu bronca em muita gente. Sem ser muito claro, criticou e disse o diabo em cima dos repórteres que bagunçaram as estruturas oficiais e as tão decantadas mordomias.

## "LAMENTÁVEL ANONIMATO"

Os jornais mais descompromissados deram algumas notas, de acordo com a interpretação de cada repórter, ou de acordo com a linha do órgão. E, numa edição d'A NOTÍCIA, a coluna Apontamentos (todo corpo redacional escreve) resolveu tirar uma casquinha do Senhor Prefeito. Evidente, que bem assessorado por Miraci Deretti, seu eficiente Assessor de Imprensa, invocando a LEI DE IMPRENSA e seu Artigo 29 afirma no segundo parágrafo enviado ao jornal A NOTÍCIA "não obstante essas ações, frutos da pequenez e da índole politqueira de pessoas frustradas e mal intencionadas, não atinjam uma tradição de seriedade e honradez que venho seguindo ao longo de minha vida de jornalista, professor secundário e universitário, advogado e político, torna-se necessário, porém, em nome de decência e da dignidade jornalística... Mais adiante... Mas, não poderemos calar, como jamais ficaremos calados, diante de insinuações malévolas, que buscam atingir a minha dignidade de homem público, responsável pela administração municipal e pelos destinos da nossa comunidade". Muito bonito.

## A NOTA

"A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE FACE A DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIA E COMENTÁRIO INFUNDADOS

POR PARTE DE ALGUNS ÓRGÃOS DE IMPRENSA LOCAL A CERCA DA CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL, SENTENSE NO DEVER DE LEVAR AO PÚBLICO/O SEGUINTE ESCLARECIMENTO:

1 - Lamentavelmente as informações veiculadas por alguns órgãos noticiosos não correspondem a veracidade dos fatos, o que implicará em medidas judiciais competentes para o restabelecimento da verdade.

2 - A obra do Mercado Municipal foi contratada com a Construtora GOSCH, que atendeu aos requisitos exigidos na concorrência pública, conforme determina a Legislação pertinente as licitações.

3 - O preço total contratado foi de 14 milhões 859 mil, 743 / cruzeiros e 40 centavos, dos quais a contratada recebeu a importância de 11 milhões, 120 mil / cruzeiros.

4 - Tão logo a municipalidade tomou conhecimento de que a contratada havia solicitado concordata preventiva e demonstrou falta de condições para prosseguir a obra, rescindiu o contrato e assumiu a continuidade da mesma, para que a coletividade venha a ser beneficiada, o mais breve possível com a conclusão do seu Mercado Municipal.

## E O HOSPITAL?

Interessante que em nenhum momento da divulgação da nota oficial do poder público municipal, falaram os doutores, da situação do Hospital Municipal São José. Afinal, como foi de esclarecimento, a GOSCH já deixou de ser. Afirmaram que os funcionários municipais estão seguindo com o cronograma de construções. Mas onde fica a Construtora Valdester com seus funcionários em número de 22, mas, o chefe de Obras, Sr Waldemar da Silva e o engenheiro Rubens Pinheiro, antigamente da Construtora GOSCH. Alguém está mentindo vergonhosamente.

Conseguimos "in loco" que a Valdester está com 22 homens, sem contrato oficial e tudo mais. Acreditamos nas informações dos responsáveis pela construtora. A trama é tão envolvente, que ao tentar tampar o sol com a peneira, a situação complica-se mais. Pior ainda porque não houve concorrência pública.

## O DINHEIRO GASTO

Afirma o Senhor Prefeito que apenas pagou Cr\$ 11.120.000,00 /

(onze milhões, cento e vinte mil cruzeiros) para GOSCH pelos serviços realizados. A obra orçada em 14 milhões aproximadamente, foram pagos quase o valor total. Pergunta-se com apenas três milhões o Mercado Municipal será concluído que falta quase toda a construção? Há duas semanas que os quatro carpinteiros da municipalidade começaram e apenas algumas telhas foram colocadas. Vamos esperar do Senhor Prefeito as respostas ao Pedido de Informação que a bancada do PDS providencia... Até lá ou talvez por muito tempo as dúvidas continuarão.

## AMEAÇAS E PROCESSOS

Comentários surgidos davam conta que o Senhor Prefeito e sua eficiente assessoria está muito afim de processar alguns repórteres que se referiram ao caso de maneira pessoal, achatando a pessoa do alcaide. Porém, já chega os jornalistas do jornal A FINAL serem enquadrados na LEI DE SEGURANÇA NACIONAL, pelo Governador, o JKB. Agora, um prefeito de oposição entrar nessa, realmente a coisa é de difícil solução. A verdade, o povo deve saber, não interessa a maneira como ela é contada. Os envolvidos que criem vergonha e administrem com decência e honestidade.

(Zacarias)

Enciclopédia do  
**ESTUDANTE**  
abril cultural  
EDICÃO ATUALIZADA 1981  
Com este número o Kit do Estudante  
Com o nº 1 você ganha o Kit do Estudante  
UMA DISTRIBUIÇÃO AMO - REPRESENTAÇÕES



Estado de Santa Catarina  
**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**DE BARRA VELHA**  
**AVISO DE LICITAÇÕES**

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA VELHA, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS EDITAL - 013/81, para serviços de calçamento, colocação de meio-fio, no total de 540 metros quadrados, na Rua dos Pescadores em Itajuba.

O Edital poderá ser adquirido na Secretaria da Administração / no horário comercial, estando marcada a abertura das propostas para o dia 23 de março de 1.981 às 16:00 horas.

PREF. MUNICIPAL DE BARRA VELHA em 13 de março de 1.981

MANOEL PLÁCIDO DE FREITAS  
Prefeito Municipal

**SEARA DO CACIQUE GIRA SOL**

Data Fundação 1-1-70

Responsável - Babalão A.F.S.

Rua Canario Belga, 427

Vila Costa e Silva — Joinville

CONSULTA: 2a. 4a. 6a.

Horário: 8,30 as 12,00 das 14,00 as 18,00 e 19,00 as 22,00 horas.

Dias de GIRA P/ Desenvolvimento Sabados as 18,00 horas.



- Limpeza de fossas e esgotamentos em geral com equipamentos a vácuo.
- Desentupimento com máquina rotativa.

RUA AUBÉ, 1.200

**ASSINE**  
**HORA H**  
**NÃO PERCA TEMPO!**

**CLINICA PRÓ-SAÚDE**

DR. OSLIM MALINA

Angiologia e Cirurgia Vascular

DR. RAINOLDO GRUDTNER JR.

Endocrinologia

DR. MANOEL DUARTE

Cardiologia e Clínica Geral

DR. SALVIO R. RIBEIRO

Rins — Bexiga — Vias Urinárias

Clínica Médica

Rua: Rio Branco 320. Fone: 22-6079

Horário: das 15 às 19 horas

**FRÜHSTÜCK HAUS**

CASA DE LANCHES

Patisserie e Sorveteria Ltda.

Avenida Brasil, 925

FONE 22-8063

Obs: SORVETERIA CARAMBA



**GRAFICA LEÃO**

CÓM. INDÚSTRIA LTDA.  
IMPRESSOS EM GERAL

Telefone 22-5332

Rua São Paulo, 808 — 89 200 Joinville-SC

**cirurgia plástica**  
**estética**

DR. HERCÍLIO DE M. ARRUDA

Com espec. em hosp. dos Est. Unid. e S. Paulo  
Correção dos defeitos do nariz, pálpebras,  
orelhas, lábios, abdômen, busto, verruga;  
cicatrices, flacidez.

Tratamento c/ e sem CIRURGIA DAS VARIZES  
E MICRO-VARIZES

Cons.: Rua Lages, 357 — Sala 11

Horário: Das 10,00 às 11,30 e,

15,00 às 18,00 horas

Sábados: Das 10,00 às 11,30 horas

Tel.: Cons. 22-2878 — Res. 22-3030

**CASA FERRO**

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Alumínio, Inox, Vidro, Porcelana e

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS  
EM GERAL

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667

FONES 22-3885 - 22-8052

**Dr. Vitorio Perini**

OAB/SC. 1.225

**ADVOGADO**

Rua: Luiz Niemeyer, 85  
defronte à A.A.B.B.

**Aristides J. G. Thomaz**

ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários

CRIMINAL: Delegacia e Tribunal —

Divórcio — Desquite — Cobranças —

Fiscal — Canc. de Protesto.

Fone: 22-5987 — 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul

Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras

**AUTO MECÂNICA AUREO LTDA.**

Especializada em

Pintura, Lataria,

Mecânica em Geral.



Seu veículo pode contar com a

melhor equipe de mecânicos

especializados.

**Mecânica Aureo**  
eficiência e qualidade.

RUA GUAIBA, 121 - FONE 22-4358

JOINVILLE — S. C.

## PMDB contra Funcionários

Na semana passada quando encontrava-se em maioria na Câmara de Vereadores, a bancada do PMDB lideradas por Celso Pereira rejeitou uma Moção que solicitava contagem recíproca de serviços / para aposentadoria. E Valmor Maes proponente da matéria ficou irritado por mais esta derrota, acusando alguns vereadores de serem contra "os trabalhadores do Estado".

### A SOLICITAÇÃO

Baseado em recente decreto / assinado na esfera federal, o vereador Valmor Maes (PDS) preparou uma moção "considerando que o Presidente João Batista Figueiredo assinou a LEI Nº 6.854, de 1º de Dezembro de 1.980, estendendo aos servidores estaduais e municipais, a contagem recíproca de tempo de serviço para aposentadoria; Considerando que no texto da referida Lei, em seu Artigo 1º o benefício para alcançar os servidores estaduais precisa de regulamentação específica a Câmara de Vereadores de Joinville, acatando preposições do vereador e vem solicitar a tomada de urgentes providências, efetuando esta regulamentação que são benefícios trará para inúmeros servidores." Pretendiam que esta moção fosse enviada à Assembleia de Santa Catarina.

O vereador tentou sensibilizar a bancada oposicionista, que na oportunidade estava em maioria. Argumentou e justificou seu pedido dizendo que "há quatro / anos vem realizando trabalhos / com o objetivo de conseguir o / que agora se concretiza através da Lei Federal nº 6.864/81. Desnecessário - prossegue Maes - seria aqui voltar a expor motivos / que justifiquem a medida, pois / já foram os mesmos motivos de debates e temos plena certeza, sensibilizadores por serem de cunho geral, até da própria Presidência da República, para adoção de medida. Estamos hoje apenas lembrando e solicitando ao Governo Estadual a necessidade de trazer tranquilidade aos servidores do Estado, regulamentando a LEI Nº 6.864, às condições específicas / de Santa Catarina, para beneficiar centenas de servidores."

Mesmo com esta justificativa a bancada oposicionista não foi aceitando a modificação "porque vamos estudar atentamente esta solicitação", garantia Celso Pereira após a votação.

"Verde Chão de Minha Terra", idealizado por Fiorentino Rezende, supervisor de área do Mobral em Barra Velha, tem por objetivo selecionar artistas para o VII / Emobresc (Encontro Estadual DO / Mobral em Santa Catarina) e é inédito a nível nacional.

Atingindo as modalidades de folclore, declamação, poesia, trova, teatro, ginástica rítmica, ballet, cantor individual, coral canto em conjunto, instrumento / individual, mímica, humorismo, desfile de rua, melhor torcida, área mais animada, 1ª. delegação que chegar e outras atividades / (como apresentações especiais), o campeonato será disputado entre as cidades de Araquari, São Francisco do Sul, Massaranduba, Luiz Alves, Picarras e Barra Velha.

### DATAS

O campeonato iniciará no próximo dia 4 de abril e deverá se desenvolver até o início de novembro, sendo que cada município tem um dia da semana reservado / para a sua apresentação. Terça-feira em São Francisco do Sul, 4º Araquari, 5º Massaranduba, 6º... Luiz Alves, sábado Picarras e domingo em Barra Velha, sempre a partir das 20 horas.

Segundo Fiorentino Rezende esta é a maior promoção que envolve a cultural e pode-se dizer / que é o maior campeonato artístico no país.

Disse ainda que contrataram elementos da Rádio Difusora de Joinville e contam com o apoio de J. Montês, da Rádio Cultura. Falando sobre a sua vinda para a supervisão de área do Mobral em Barra Velha, Rezende lembrou que suas origens: é gaúcho, mas veio do Rio de Janeiro para orientar / o grupo de folclore em Campos Novos, que se sagrou campeão no / campeonato estadual do ano passado.

Florentino foi tetra-campeão / de chula em Vacarias, sua cidade natal e tri-campeão internacional no Rodeio de Vacaria, além / de ter 43 títulos e ter sido campeão brasileiro de música folclórica pelo Estado de São Paulo, em 1978.

### APREMO

Por outro lado, Fiorentino divulgou as atividades da Associação Esportiva e Recreativa Apremo (Prefeitura e Mobral), fundada em 15 de novembro de 1980, dizen-

do que no momento estão se realizando jogos amistosos em preparação ao campeonato regional.

Esta - segundo Rezende - é a primeira associação do Estado / formada entre Prefeitura e Mobral e realizou 12 jogos, dos / quais a Apremo venceu 7, empatou 3 e sofreu 2 derrotas.

O supervisor de área do Mobral disse ainda que a Apremo / conta hoje com um plantel de 22 jogadores e seu técnico é um dos maiores esportistas do sul do país: Expedito de Oliveira, que já foi jogador do Vasco da Gama, do Bangu, do Santos, do Portuguesa / de Desportos e Palmeiras de Blumenau. Atualmente Expedito é diretor do CME.

Os moradores de diversos bairros da cidade estão ouriçados e muito irritados com os proprietários de loteamentos da cidade. E, o pessoal da Ana Karina é um deles. Não admitem a situação vexatória em que estão passando.

Na reunião da Câmara desta semana exigiram dos vereadores, uma tomada de providência no sentido de acabar " com a pouca vergonha" disse uma moradora.

Por sua vez, na Rua Tavares' Sobrinha as donas de casas pedem junto à Celesc uma tomada de posição, no sentido de colocar iluminação na rua. A situação já dura mais de tres anos.

LENA CABELEREIRA

Especializada em limpeza de pele a base de verduras, frutas e ervas, com renomados especialistas Mantêm ainda serviços de manicure, pedicure, penteados.

HORÁRIO: 8-12 e das 14 às 20 hs.

Rua: Marechal DE Deodoro - 175

Joinville - Sc

# As mudanças

APROPOSITO...

LUIZ FORMIGUEIRO JR.

A partir deste número, graças ao convite do meu amigo Zaccarias, editor destas folhas, está remos comentando o "comportamento" dos meios de comunicação - / tanto da terra como da capital / dos Bornhausen, e até mesmo do país - e os seus personagens: colegas que participam desta colméia humana. Críticas? sim. Quando merecerem. Elogios? Idem. Nada de política, economia, política ou "geral". Apenas transmitir observações e adiantar informações sobre uma área específica (?) que é a imprensa. Não temos a pretensão de um Alberto Dines / (Jornal da Cesta) ou o "malho" / de Tarso de Castro (folha de São Paulo), Tan-pouco os elogios de Helena Silveira. Por que o Hora H? Simples: é um órgão local que abre suas portas... Salários? Nada, apenas colaboração e a gratificação de fazê-la. (LF)

## DISPUTA NAS FMs

A batalha pela audiência nas rádios FMs está iniciada. Além de sofrerem a concorrência das Rádios de fora da cidade - TRANSMÉRICA, VERDE VALE e BRASIL 104 - as emissoras locais disputam entre si uma pequena batalha. A Rádio Floresta Negra inovará sem modificar seu estilo: a partir do próximo sábado, Sérgio "Canal 5" Silva entra no ar com um programa dirigido ao público jovem, com músicas atuais e os principais lançamentos nas Discos do país. Ele apresentará o programa / de uma maneira informal, comentando o interprete e se comunicando com os ouvintes. A propósito, com a reinauguração da discoteca do Tenis Clube, que será co-

mandada pelo Sérgio, a cidade ganhará outra opção às noites de sábado. Ainda sobre a Floresta / Negra: o programa de maior audiência na emissoras (pelo menos / antes da estréia do programa de Sérgio, que será aos sábados das 17 às 19 horas, é sem dúvida "Sucessos da Música Alemã" (domingo pela manhã). As músicas, que cada semana são diferentes, são enviadas semanalmente pela emissora estatal alemã (Deuteswelle), gentileza da companhia área alemã. A propósito, um advogado de Joinville recebeu um processo de separação de um casal. Dentre os motivos apontados pela mulher, a respeito dos desentendimentos havidos entre o casal está um que merece registro. Segundo ela, seu marido costuma ouvir "Sucessos / da Música Alemã" muito alto, impedindo-a de ouvir outro programa. Daí nova discussão. Para concluir: a Floresta Negra 24 horas por dias e com uma nova mesa de som em breve totalmente importada, cartuchos em stereo etc...

## PERDA IRREPARÁVEL

A poderosa Rede Globo deu um passo para trás: tirou do ar o melhor noticiário de todos os tempos da Tv brasileira ((Jornal da Globo) e inventou uma segunda edição do Jornal Nacional, que só é salvo pelo Sergio Chapelen. O único problema do JORNAL DA GLOBO era o seu horário (muito tarde), mas isto poderia ser conseguido tirando a reprise do "Astro". Para quem conhece os noticiosos da Europa e EUA, o JG era sem dúvida um dos melhores: bom espaço de tempo, excelente equipe, muito bem editado e otimamente apresentado pelo Sergio. O que o Jornal Nacional não podia dar o JG dava à noite, sem a censura interna que prejudica os noticiosos da Globo. Até a parte estadual do JG estava boa, exceto o co-

mentarista (oficial) Salomão Ribas Júnior. Oxalá a bandeirantes aproveite a "deixa" global e avance nesta área.

## DICA DE FILME

Enquanto a Globo é obrigada a cumprir um contrato com as redes norte-americanas, de apresentar filmes por elas elaboradas especialmente para a TV, a Bandeirantes e a TV Cultura estão apresentando bons filmes (de cinema). Mas isto não é sempre: a Globo apresenta sábado (21/3) um dos melhores filmes que já assisti no cinema (desculpa a redundância). Trata-se de "Assassinato de um presidente", onde o filme apresenta uma tese (verossímil) da morte de Kennedy. Lee Oswald é apresentado como "bode expiatório" de uma trama da Máfia e elementos conservadores do Sul. Ao contrário do excelente julgamento de Lee Oswald, apresentado há pouco pela Cultura (em 2 capítulos), este filme desenvolve uma tese (corajosa) sobre o assassinato, baseada em fatos reais. As dúvidas sobre assassinato são esclarecidas (ficticiamente) sem comprometer, porém, os fatos conhecidos. Um diálogo interessante mantido por dois conspiradores: "Kennedy se reelegerá por mais quatro anos. Depois Bobby (Robert Kennedy, procurador-geral) será eleito tranquilamente por mais oito anos. Quando este não mais concorrer (a constituição permite apenas uma reeleição) sucederá o Teddy (Edward, senador) por mais oito anos. Devemos cortar o mal pela raiz agora. Caso isto não acontecer, os negros e os filhos de imigrantes terão muitos privilégios por mais de 20 anos seguidos". Não percam. É um filme que pode retratar uma realidade que está escondida em muitos túmulos.

## ENFERMEIROS NA LUTA POR MELHORES SALÁRIOS

Índice de 15% acima do I.N.P.C., piso salarial de 10 mil cruzeiros; e garantia de emprego, são algumas das reivindicações solicitadas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, que ontem realizou uma Assembleia na Liga de Sociedades. Segundo Lourival Pisetta, Secretário Geral do Sindicato, "vamos iniciar novamente a luta e vamos pedir o índice de produtividade de 15%, numa tentativa de igualar a inflação de 65% do úl-

timo ano," Com o INPC a ser concedido pelo governo e mais o índice de produtividade, pretende o sindicato igualar este ano a inflação.

## GARANTIA DE EMPREGO

Os comerciários vão lutar pela garantia de emprego. Querem uma garantia após 90 dias de trabalho ou após término de contrato de experiência. "Se aprovada esta matéria, somente poderão demitir os empregados por justa causa", conforme adiantou Pisetta.

Um dos aspectos que foi discutido e fará parte da pauta de reivindicações junto aos patrões será a garantia a empregada gestante. Longamente discutido o salário para comissionista. Hoje, no comércio joinvilense esta categoria não percebe salário fixo além das comissões, "com isso é muito difícil haver reajuste salarial, já que por lei somente quando existe salário fixo."

Na categoria, ao todo são 10 mil pessoas, mas, somente 5 mil são associados e bem menos participou da Assembleia, ontem na Liga de Sociedades.



**ARIES**

(21/03 a 19/04)

Prepare-se para assistir a / decisão do Catarinão 80. Os astros indicam que o JEC vai dar uma aprontada à sua torcida. Mas, vai ser campeão.



**LIBRA**

(23/09 a 22/10)

Ame a vida e divirta-se a valer. Nesta época os astros lhe reservam novas sensações amorosas.



**TOURO**

(20/04 a 20/05)

Não discuta. O jeito mesmo é descansar e deixar de curtir aquele amor ingrato. Parte / pra outra, porque o leite da vaca já acabou.



**ESCORPIÃO**

(23/10 a 21/11)

Período impróprio para construções domiciliar. Tem muita gente e construtora dando o conto do vigário, ou do / Prefeito. Tanto faz.



**GÊMEOS**

(21/05 a 20/06)

Período de grande sensibilidade amorosa. Cuidado com aquela figura. Ela, poderá te fazer a cabeça. Ai?... Adeus Tia Chica!



**SAGITÁRIO**

(22/11 a 21/12)

As aparências enganam. Não / tenha fé em "SANTA FÉ". A coisa vai dar bolo.



**CÂNCER**

(21/06 a 22/07)

Momentos para reflexões econômicas. Cuidado com os investimentos. Beba pouca cachaça. Conhaque de Alcatraz de São João da Barra lhe fará bem.



**CAPRICÓRNIO**

(22/12 a 19/01)

Não fique doente. Os médicos agitados estão em ritmo de valsa. Devagar, quase parando. A não ser que desenbolse 2 mil para pagar consultas.



**LEÃO**

(23/07 a 22/08)

A vida é boa, o homem é que complica. Saia desta e deixe o seu amor em paz. Pura perda de tempo.



**AQUÁRIO**

(20/01 a 18/02)

A bagunça está por aí mesmo. Os astros indicam reviravolta no Catarinão 80. Influências lunares e lunáticas.



**VIRGEM**

(23/08 a 22/09)

Tempo bom para amar. Não emprenda novas viagens, poderão cair do cavalo. É aquele velho amor traiçoeiro.



**PEIXES**

(19/02 a 20/03)

Apesar da maré não estar boa pra peixe, ótimo período até na próxima segunda. pra curtição amorosa.

CANTEM CONOSCO ESTES VERSOS, UTILIZANDO A MÚSICA DO SUCESSO DE 7 ROBERTO CARLOS, "JESUS CRISTO"

oh Prefeito  
Oh PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI

O ARCELINO POFFO  
ESTÁ URRANDO  
COMO UM LEÃO  
DIZ QUE O PREFEITO NUNCA  
SE ELEGERÁ EM OUTRA ELEIÇÃO  
FALA QUE A GRANDE ALTA  
DO IPTU, DÁ MUITO DINHEIRO  
É UMA JOGADA SUJA E DESONESTA  
DE POLITIQUEIRO

OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI

A OBRA DO HOSPITAL SÃO JOSÉ  
ESTÁ QUASI ESTAGNADA  
ESTÁ BEM CLARO QUE A VERBA DO  
POVÃO  
FOI MAL EMPREGADA  
A CONSTRUÇÃO DO MERCADO  
ESTÁ AINDA POR TERMINAR  
SITUAÇÃO COMO ESTA  
O POVO NÃO MAIS PODE AGUENTAR

OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI

O TERMINAL DOS ÔNIBUS  
QUE FICA NA PRAÇA DA BANDEIRA  
DIZ O CELSO PEREIRA QUE FOI  
MAIS UMA TREMENDA ASNEIRA  
SUÁ INAUGURAÇÃO POR DIVERSAS  
VEZES  
FOI ADIADA  
DIZEM QUE JÁ ESGOTOU TODA  
VERBA  
QUE LHE FOI DESTINADA

OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI

E MUITAS OUTRAS COISAS  
QUE É BEM MELHOR A GENTE CALAR  
POIS SE O POVÃO DESCOBRE,  
COM O POVO NÃO VAIS MAIS  
GOVERNAR  
O PDS, PP E PTB  
ESTÃO DE OLHO EM TI  
ESTOU TE AVISANDO  
CUIDA PREFEITO  
OLHA A CPI:

OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OH PREFEITO  
OLHA A CPI.

# David defende Tese sobre música Caipira

De Jandaia do Sul para Joinville onde se estabeleceu definitivamente se passaram dez anos. E, hoje David Gonçalves, 28 anos diversos livros publicados, dedica-se a literatura e música. A sertaneja, ou melhor, a música caipira de sua preferência e Tônico e Tinoco são os seus astros preferidos. Ele concedeu algumas horas para falar de sua tese, não faltando a boa cachaça e como música de fundo músicas de Os Farroupinhas, grupo gaúcho do folclore sulino. Em 82 defenderá uma tese sobre "A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA - SUAS RAÍZES E SEU ENVOLVIMENTO COM O MUNDO BRASILEIRO - A DIFERENCIAÇÃO ENTRE A MÚSICA CAIPIRA - SERTANEJA - FOLCLORE".

## TEORIAS EUROPEIAS

Diz David Gonçalves que "hoje os intelectuais tem vergonha de curtir a música caipira e ficam calados de teorias musicais de outros continentes, algumas das quais já ultrapassadas. Falam de outros problemas musicais para sentirem-se grande e esquecem-se de analisar a nossa música, o nosso artista apenas para manter o status." Para ele, o Rio de Janeiro é a porta "do contrabando musical, pois é por ali que tudo o que vem da Europa ali se instala".

A juventude para David gosta de ouvir country music por ser bonito, legal, etc., acontece que "este country music é a música rancheira americana com todo seu reacionarismo. O country é uma música elitista, contra as minorias, notadamente as negras".

## LENNON MORREU? E DAÍ?

Hoje consome-se 90 por cento de músicas internacionais "num total desrespeito aos artistas brasileiros". A deterioração musical, segundo David, também professor de Letras na FURJ, quando da formação dos Beatles. John Lennon morreu? E daí? Nós perdemos Cartola "que para o processo cultural brasileiro foi muito mais importante, só que não tinha esquema promocional televisivo atrás dele. Cartola, foi superior, melhor e bem até que Chico Buarque de Holanda.

Nas Universidades consomem-se só rock. "As multinacionais do disco estão ávida por lucros fabulosos e mandam bronca em cima de tudo e todos. Acontece que com falso moralismo, os professores ajudam a deturpar o processo da música real brasileira."

## "NÃO SOU REACIONÁRIO"

Gosto de músicas boas e até um bom rock, disse David. Não me considero um reacionário. Temos que cultivar nossas raízes, porque senão seremos um povo morto. "A cultura une e retrata o povo assegurou - ela deve ser pura, como a alemã, que por nada deste mundo deixa misturar suas culturas musicais": Existe hoje em dia falsos valores reafirmou David. E, como exemplo criticou o esquema Global em cima de artistas "primeiro foi Fagner com a novela Coração Alado, agora, Rita Lee com a música e novela Baila Comigo. Isto é um comprometimento cultural, porque amanhã a Nação só conhecerá estes dois artistas, o que é um absurdo".

Participando do corpo de jurados do último Festival da Música Sertaneja, promovido pela Record Rádio Cultura, segundo pode apurar entre os participantes, David disse que "tudo era uma imitação de Milionário e José Rico, com gosto muito duvidoso. Sómente música comercial."

## AS TESES

Para David existe uma diferença entre música caipira, sertaneja e folclore.

CAIPIRA - retrata a vida do homem no seu habitat, sua autenticidade, seu lirismo. É a música que reafirma a vida rural. Hoje a música rural está englobando a real música do sertão. Cantada em tom alto, agudo, a música caipira no interior de São Paulo é na base da viola, origens indígenas.

SERTANEJA - A música sertaneja é a vida urbana. É cantada pelo homem que sai do campo e vem para cidade à procura de melhor vida. Porém, a desilusão faz com que ele lembre dos fatos de sua cidade. É igual a um peixe fora d'água, não consegue reproduzir sua cultura na cidade, por isso que ouvimos muitas musiquinhas /

comerciais, tipo Amado Batista, Milionários e José Rico, que montado em esquema promocional fatuaram alta soma em dinheiro com músicas tipo "Espinho na Cama" e outras que retratam a dor sofrida.

FOLCLORE - fala do homem da terra. É a herança cultural que passa de pai para filho. Porque sabemos das cantigas de rodas? Foi um processo de passagem de pai para filho até nossos dias. É tão popular. Diz ainda David que folclore é a inteligência do povo. Acredita ainda que a música erudita está ligada ao popular, a exemplo das canções de Bach, ligadas ao folclore alemão. Romeu e Julieta, por exemplo, é do folclore inglês.

A sertaneja que largamente é consumida no Sul do país, revela passagem do homem consumido pelo consumo. Sem compromisso ideológico, as gravadoras sem interesse começam a lançar no mercado músicas incríveis, de gosto azedo, sem compromisso ideológico. São músicas alienadas, manipuladas pelo mercado do disco."

## DISPARADA NO ESQUEMA DO PRESIDENTE

Revelando fatos até antes desconhecidos, David disse que a dupla Tônico e Tinoco foi que quase obrigada a gravar a música DISPARADA. A pressão partiu então do Presidente Médice. "A dupla Tônico e Tinoco foi comprada para gravar uma música contra a vontade. O trabalho durou oito horas e pela manhã depois do festival, a música já estava sendo vendida. É um desrespeito aos cantores". Daí para frente Tônico e seu parceiro sempre gravaram músicas abordando alguns aspectos sobre presidentes."

Até 82 David Gonçalves estará copilando dados, para defebder "uma tese inédita sobre a música verdadeira do país." Está em contato com diversos musicistas, por que pretende ser o primeiro a defebder uma tese sobre música caipira, sertaneja e folclórica no Brasil. Até lá vai escrevendo seus livros entre eles, ATUALIZAÇÃO DAS FORMAS SIMPLES a ser editado nos próximos meses pela Editora Presença, do Rio de Janeiro